

Na última página:

- ★ Não será denunciado o Convênio Trabalhista.
- ★ Malogrou a greve da Central.
- ★ Aposentadoria para a funcionária publica com 25 anos de serviço.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Director-responsável: André Carrasconi

ANO III

SÃO PAULO — Sábado, 11 de Dezembro de 1948

NUMERO 810

Na terceira página:

- ★ Candidato único à presidência da Assembleia Legislativa.

Na quinta página:

- ★ Entrevista com o presidente do Instituto do Açúcar.

CHURCHILL PEDE A ADMISSÃO DA ESPANHA NO SEIO DAS NAÇÕES UNIDAS

SOB LEI MARCIAL TODA A CHINA NACIONALISTA

Rigorosa censura para todas as comunicações sobre a guerra civil

Batalhas decisivas ao norte de Nanquim
NANQUIM, 10 (AFP) — O generalíssimo Chiang Kai Shek proclamou a lei marcial para toda a China.
NANQUIM, 10 (AFP) — Foi estabelecida uma censura rigorosa para todas as comunicações sobre a guerra civil. A medida entrou em execução após a sua aprovação pelo Yuan Legislativo.



CHIANG KAI CHEK

NANQUIM, 10 (INS) — Uma campanha comunista em grande escala, para capturar quatro grandes cidades da China do norte e do centro, está sendo levada a cabo desde ontem à noite e a crise do governo Chiang Kai Shek torna-se cada vez mais aguda. Batalhas decisivas se desenrolam no norte onde Peiping e Tien Tsin se encontram ameaçadas por tropas comunistas que procedem da Manchúria. Oito exércitos comunistas, com cerca de 250 mil homens experientados, parecem estar concentrados nas proximidades de Tien Tsin, a 134 quilômetros a noroeste de Tien Tsin.

NANQUIM, 10 (INS) — As tropas comunistas avançam até o sudoeste da província oriental de Hebei, ao longo da estrada de ferro que acompanha a costa até Tien Tsin. As novas operações comunistas estão expondo a uma grave ameaça os nacionalistas do norte que já são acusados por uma grande força comunista, pertencente ao governo de Shanai, na Grande Muralha.

NANQUIM, 10 (INS) — A pressão da China Central se encontra em torno do centro ferroviário de Changchun, que se encontra em poder dos nacionalistas, situado entre Nanquim e Shanghai e a somente 23 quilômetros ao norte do Rio Yangtze. Se os comunistas romperem as linhas nacionalistas poderão cortar as comunicações entre as cidades.

NANQUIM, 10 (INS) — Continuando sendo travados ferrenhos combates na zona situada a 160 quilômetros a este de Nanquim e o governo envia reforços contínuos para esta zona, tida como o ponto focal da ofensiva comunista que tem por objetivo a conquista do coração da China. O general comunista Chen Yie está enviando tropas do norte para reforçar as colunas vanguardas, que pressionam Chiang Yen. No entanto, parte das suas forças foram retiradas para manter a pressão sobre as forças governamentais.

NANQUIM, 10 (INS) — O generalíssimo Chiang Kai Shek, presidente da Assembleia Nacional, aprovou a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

NANQUIM, 10 (INS) — O generalíssimo Chiang Kai Shek, presidente da Assembleia Nacional, aprovou a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

NANQUIM, 10 (INS) — O generalíssimo Chiang Kai Shek, presidente da Assembleia Nacional, aprovou a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

ENCERRA HOJE OS SEUS TRABALHOS A III ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

Gallegos voltou a acusar os EE. Unidos

Cooperaram no golpe militar da Venezuela — Defende-se o Departamento de Estado ianque

HAVANA, 10 (UP) — Romulo Gallegos, presidente deposto da Venezuela, voltou a acusar os Estados Unidos e muito especialmente os interesses petrolíferos norte-americanos na Venezuela de co-autores do "golpe de estado" que o derrubou.

HAVANA, 10 (U.P.) — Em sensacional entrevista, o ex-presidente Romulo Gallegos voltou a acusar os norte-americanos de terem cooperado no golpe militar na Venezuela. Afirmou que o adido militar norte-americano em Caracas, coronel Adams, foi visto no dia do levante no quartel do Batalhão Moto-Blindado, no qual estava constituída a guarda pessoal do presidente.

CARACAS, 10 (AFP) — A Ação Democrática, a qual pertence o presidente Romulo Gallegos, foi considerada ilegal pelo governo, assim como o jornal "El País", órgão desse partido. O sr. Betancourt, presidente da Ação Democrática, que se refugiou na embaixada da Colômbia depois do golpe militar, seguirá imediatamente para Bogotá.

WASHINGTON, 10 (UP) — Urgente — O Departamento de Estado rechaçou categoricamente as afirmações do ex-presidente da Venezuela, sr. Romulo Gallegos, de que o adido militar dos Estados Unidos em Caracas havia tomado parte ativa na derrocada do seu governo, no mês passado.

WASHINGTON, 10 (UP) — O Departamento de Estado rechaçou categoricamente as afirmações do ex-presidente da Venezuela, sr. Romulo Gallegos, de que o adido militar dos Estados Unidos em Caracas havia tomado parte ativa na derrocada do seu governo, no mês passado.

adido militar dos Estados Unidos em Caracas, coronel Edward P. Adams, havia agido como "cooperador ou conselheiro" dos revolucionários.

O Departamento de Estado admitiu que o coronel Adams se encontrava no palácio presidencial durante a revolução de 24 de novembro, porém acrescentou que o adido militar dos Estados Unidos não disse ou nada fez que pudesse ser interpretado como intervenção de qualquer forma nos assuntos internos da Venezuela.

WASHINGTON, 10 (U.P.) — No discurso pronunciado no banquete no Clube Nacional de Imprensa, ao qual assistiram mais de duzentas pessoas, o presidente eleito de Cuba, sr. Carlos Prío Socarrás, disse que o seu país se opõe à remoção da força de qualquer governo eleito democraticamente. Acreditou que movimentos desse tipo na América são contrários à democracia e devem ser evitados.

Socarrás criticou a forma pela qual foi deposto Gallegos e acusou frontalmente que foi o governo de Caracas quem se opôs à sua deposição.

O presidente cubano recebeu grandes ovacões pela franqueza de suas observações.

Não conseguiu amenizar a tensão entre o Oriente e o Ocidente

Fato consumado a divisão da capital alemã

PARIS, 10 (UP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas terminará amanhã à noite as suas sessões, deixando o assunto sobre o conflito de Berlim, onde mais ardentemente se trava a "guerra fria", paralisado no Conselho de Segurança. Os diplomatas mais otimistas confiam ainda que surja algo que permita solucionar a referida questão, porém os pessimistas alegam que a situação agravou-se tanto que possivelmente não seja mais normalizada. A divisão da capital alemã já é um fato consumado e pois os russos apoiam um governo comunista ilegal estabelecido em seu setor e as potências ocidentais, por sua parte, apoiam o governo que o povo elegeu do antigo passado. Devido a isso, o Ocidente alega ser quase impossível um acordo, a menos que os russos se retirem e abandonem o governo ilegítimo e permitam que o governo livremente eleito pelo povo de Berlim tome as redes do poder. Entretanto, o caso continua no terreno do Conselho de Segurança e, se fosse necessário, poderia ser discutido o que se poderia fazer, pois há-se como certo que a Rússia vetaria qualquer proposta para solucionar a questão, que fosse aceita pelas potências ocidentais.

Somente um aspecto do caso está ainda em evidência e este é a questão da moda, e qual está sendo estudada pela Comissão Especial, integrada por peritos neutros, visando encontrar uma fórmula aceitável para a União Soviética e o Ocidente, mediante a qual seria estabelecida uma zona desmilitarizada. Todavia, apesar de se fazerem esforços para a solução da questão, o problema de Berlim vem sendo apresentado desde que terminou a guerra. As quatro potências

haviām concordado em que fosse dividida a cidade, assim como o resto da Alemanha, em setores e zonas de ocupação, respectivamente, porém, governantes mediante organismos que se tratam de partidos, porém esse plano fracassou praticamente desde o princípio. A cooperação entre as quatro potências foi cada vez menor até que hoje o Oriente e o Ocidente não cooperam em aspecto algum da vida da Alemanha Interior. Após tentar várias vezes um acordo com a União Soviética, relacionado ao Tratado de Paz, as potências ocidentais perderam toda a esperança de conseguir, na primavera passada, e decidiram criticar o Estado Alemão Ocidental. Por sua vez, a União Soviética replicou, impondo uma nova moeda em sua zona e em seu setor de Berlim. Durante longos meses os russos continuaram a impor novas restrições relativas ao transporte que conduzia a Berlim e eventualmente o Ocidente teve que recorrer ao abastecimento aéreo, quando fracassaram todos os meios de comunicações, ou seja, terra, fluvial e ferroviária, com a cidade. Todavia, ao tentar formular um acordo a respeito, em Berlim, o Soviético replicou, impondo uma nova moeda em sua zona e em seu setor de Berlim. Durante longos meses os russos continuaram a impor novas restrições relativas ao transporte que conduzia a Berlim e eventualmente o Ocidente teve que recorrer ao abastecimento aéreo, quando fracassaram todos os meios de comunicações, ou seja, terra, fluvial e ferroviária, com a cidade. Todavia, ao tentar formular um acordo a respeito, em Berlim, o Soviético replicou, impondo uma nova moeda em sua zona e em seu setor de Berlim.

(Conclui na 4.ª página)

Bramuglia confia ainda na solução da crise de Berlim

Otimista o chanceler argentino — Conferenciou com Harry Truman

WASHINGTON, 10 (AFP) — Declarando que permanece obstinadamente otimista sobre a possibilidade de se encontrar uma solução ao problema de Berlim, o chanceler argentino, sr. Bramuglia, depois de breve entrevista com o presidente Truman, salientou que visitara o chefe do governo americano para cumprimentá-lo pelo seu sucesso eleitoral. O ministro do Exterior da Argentina, salientou que tocara apenas de leve no problema de Berlim com o sr. Truman, insistiu em dizer que transmitiu ao presidente dos Estados Unidos sua saudação cordial e uma mensagem de felicitações do presidente Peron.

O sr. Bramuglia lembrou que Peron já enviara aliás as suas felicitações por intermédio do embaixador em Washington, logo depois das eleições. Prosseguindo em palestra com os jornalistas, Bramuglia declarou que sua entrevista com Truman fora

muito agradável e friso ser o presidente humano e compreensivo. Lembrou que vira o sr. Truman pela primeira vez no Rio de Janeiro, numa recepção a bordo do supercontratorado "Missouri", em 1947. Tendo os jornalistas perguntado se Bramuglia convidaria Truman a visitar a Argentina, o chanceler respondeu o seguinte: «Não consideramos essa eventualidade, mas posso afirmar que a Argentina está sempre pronta a receber calorosamente. O sr. Bramuglia, em seguida, salientou que durante a sua entrevista com Truman, tratou de política nem de questões econômicas que interessam o hemisfério ocidental.

Tendo os correspondentes insistido em fazer perguntas sobre a questão de Berlim, Bramuglia congratulou-se com os mesmos pela unidade e espírito de solidariedade com que procuram ainda encontrar uma solução ao problema. «A solução da questão de Berlim — declarou o chanceler argentino — dependerá largamente dos resultados dos trabalhos do grupo de técnicos que estudam o problema monetário e salientou que o Conselho de Segurança estudaria em Nova York, em janeiro, os resultados dos trabalhos desses técnicos que deverão concluir o seu relatório até o dia 30 do corrente.

Penso que uma solução do problema de Berlim é possível, e nesse ponto sou obstinadamente otimista. A solução deve ser encontrada na base de uma adaptação mútua da reforma monetária e do levantamento do bloqueio.

Os jornalistas perguntaram então se o chanceler Bramuglia tinha externado esse pensamento ao presidente Truman. O ministro argentino limitou-se a sorrir, indicando que apenas tinham tocado na

questão, tendo o presidente manifestado a sua apreensão pelos trabalhos do Conselho de Segurança nessa matéria. Enfim, Bramuglia declarou que na sua conferência com o chefe do governo americano, não foi abordada a questão espanhola.

WASHINGTON, 10 (UP) — O ministro do Exterior da Argentina, sr. Juan Atilio Bramuglia, atualmente nos Estados Unidos, declarou hoje, à imprensa, que a questão de Berlim será prontamente solucionada tão logo as quatro potências interessadas se resolvam a adotar, simultaneamente, as recomendações formuladas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

(Conclui na 4.ª página)

PROTESTOU O LIBANO CONTRA NOVA VIOLAÇÃO DA TREGUA

Epidemia de molestias infecciosas em Jerusalem — Serão libertados os egípcios cercados em Negev

BEIRUTE, 10 (AFP) — O Libano protestou hoje junto ao mediador da ONU contra a nova violação da tregua pelos sionistas, perto da fronteira com a Palestina.

JERUSALEM, 10 (UP) — O governador militar de Jerusalem anunciou que irrompeu uma epidemia de molestias infecciosas na Cidade Antiga.

O governador militar de Jerusalem ordenou que todos os observadores da ONU e outros que cruzem as linhas de demarcação, devem ser vacinados.

TEL AVIV, 10 (AFP) — Um comunicado oficial judeu anuncia que a infantaria egípcia, apoiada por veículos blindados, desencadeou, à tarde de hoje, uma vigorosa ofensiva contra a colônia judaica de Nirim, no sul de Gaza, e cerca de dez quilômetros a leste de Raifa.

PARIS, 10 (UP) — O governo de Israel aceitou incondicionalmente deixar sair dois mil soldados egípcios cercados em Negev, com o que se apalmou o caminho para as negociações diretas entre árabes e judeus sobre o armistício para toda a Palestina.

A aprovação do governo de Israel chegou poucas horas antes de estar vencido o prazo, depois do qual a ONU iniciaria o estudo de aplicação de sanções contra o Estado de Israel.

O primeiro ministro judeu Ben Gurion enviou a resposta da aprovação do plano traçado pelo mediador interno da Palestina, Ralph Bunche, para que se deixe em liberdade, "por etapas", a brigada egípcia cercada em El Faluja.

Só o acordo com a Rússia poderá evitar a guerra

Reintegração da Alemanha na família europeia

LONDRES, 10 (INS) — O ex-primeiro ministro, sr. Winston Churchill, pediu hoje para que as potências ocidentais dêem seu pleno reconhecimento diplomático ao atual governo de Madrid, liderado pelo generalissimo Franco.

LONDRES, 10 (INS) — Defendendo o reconhecimento do governo da Espanha, o sr. Winston Churchill, líder conservador e ex-primeiro ministro da Inglaterra ao tempo da guerra, perguntou hoje na Câmara dos Comuns, por que o povo espanhol havia de ser condenado ao ostracismo, "porque está governado por Franco".

Prosseguindo, Churchill disse: "Deveríamos enviar nossos representantes diplomáticos a Madrid, logo que a ONU nos autorize a isso".

LONDRES, 10 (INS) — Respondendo a declaração sobre política exterior feita ontem pelo ministro do Exterior, Ernest Bevin, o sr. Churchill disse hoje na Câmara dos Comuns que o porvir da liberdade humana depende da cooperação entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Churchill censurou a França por se opor ao restabelecimento econômico da Alemanha e disse que a França, como nação mais prejudicada deve tomar iniciativas de volta dos alemães à comunidade europeia, para que os próprios franceses restabeleçam também a própria pátria e reobtem a posição que ocupavam no mundo.

LONDRES, 10 (AFP) — «Nós deveríamos procurar um acordo com a Rússia antes de que esta última possua a bomba atômica», declarou Churchill aos membros da Câmara dos Comuns, que se reuniram para discutir a política externa do governo trabalhista.

Churchill leu então a carta que enviou a Stiva em 29 de abril de 1945, na qual «extorquiu todos os seus sentimentos».

«Meu mais caro desejo — declarou Churchill nessa carta — é que uma cooperação efetiva entre as grandes potências inicie a idade de ouro da humanidade, uma era de produtividade e de paz, de elevação moral e intelectual. Somente posso deplorar a situação que torna difícil essa colaboração entre todas as grandes potências».

LONDRES, 10 (UP) — O ex-primeiro ministro da Inglaterra, sr. Winston Churchill, declarou hoje na Câmara dos Comuns, que prosseguirá seu debate sobre a política externa do governo trabalhista.

(Conclui na 4.ª página)

ANIMADORAS PERSPECTIVAS PARA O CAFE' NOS EE. UNIDOS

São previstos maior consumo e melhores preços no próximo ano

NOVA YORK, 10 (UP) — O consumo de café nos Estados Unidos chegará, no próximo ano, a um nível ainda não registrado em tempos de paz. Foi o que profetizou o sr. George V. Robins, presidente da Associação Norte-Americana dos Negociantes de Café. Ao mesmo tempo, disse que estão sendo pagos aos produtores os melhores preços já registrados na história cafeeira. Afirmou que tomando como base o consumo dos nove primeiros meses de 1948 se pode dizer que o corrente ano terminará com o consumo de vinte milhões de sacas. Frisou que estava se referindo apenas ao consumo e não ao total importado, que chegará a um número ainda maior e lembrou que o total de vinte milhões de sacas representa um número ainda não atingido, exceto nos anos de guerra. Nos anos anteriores o consumo tem sido de uns dez milhões de sacas.

Quanto aos preços, disse que quando forem calculados as médias se verá que os países produtores receberam os preços mais elevados da história, o que tem contribuído notavelmente para o seu bem-estar econômico. Disse que ante o plano de propagação do café nos Estados Unidos, concebido e executado pelo "Bureau Pan-Americano do Café", tem a certeza de que o consumo continuará em escalas ascendente. A campanha de propaganda será realizada com um fundo criado pelo "Bureau" que recebe dez centavos de dólar por saca vendida nos Estados Unidos, importada e paga pelos países produtores membros da entidade.

O sr. Robins que regressou sábado passado de uma viagem através do México e dos países produtores da América Central, disse que a produção das zonas que visitou será a maior já registrada. No México, por exemplo, aumentou em quinze por cento a produção de café de primeira qualidade. A República de El Salvador também

terá um aumento na sua produção de cafés finos. A colheita sudanesa será entregue ao mercado um pouco antes do que a época costumeira. A Guatemala terá uma colheita normal e o seu café chegará ao mercado em um pouco de atraso. A Costa Rica é o único país onde a produção decalou um pouco e isso devido às condições atmosféricas.

A viagem do sr. Robins teve como objetivo informar pessoalmente os funcionários dos governos e cafeicultores interessados sobre os planos de propagação nos Estados Unidos, sobre a reorganização do "Bureau Pan-Americano do Café" e outros assuntos ligados ao comércio do café nos Estados Unidos.

ULTIMAS NOTÍCIAS

MADAME CHIANG KAI SHEK AVISTOU-SE COM TRUMAN

WASHINGTON, 10 (INS) — Madame Chiang Kai Shek, esposa do generalissimo Chiang Kai Shek, está residindo no caso do general Marshall, em Lechburg, Virgínia, e se dirigiu a Stando Blair, residência provisória de Truman, acompanhada da esposa de Marshall.

está ao alcance dos homens, e é da própria natureza do homem que tudo quanto é humano não pode ser perfeito. O importante para a Humanidade é que o homem não se deixe levar pela paixão, pelo trabalho, tendo levado a esta Declaração, e que todos os povos representados na Assembleia das Nações Unidas o aprovem, numa testemunha de boa vontade. Nós realizamos esta obra em colaboração mútua. Cada um de nós fez concessões, tanto as grandes como as pequenas, para que pudéssemos chegar a esta Declaração. Não nos deixamos levar por pontos de vista particulares de povos, grupos de povos, de doutrinas políticas ou de sistemas filosóficos. Se o nosso trabalho resultasse de uma imposição qualquer das nações, não corresponderia certamente ao espírito de compreensão universal que rege a nossa organização internacional. Sua força procede precisamente, senhor presidente, da diversidade de pensamento, de cultura e da concepção de vida dos representantes de cada um dos países. Unidos, formamos uma grande comunidade de mundo e é exatamente esta união que decorre nossa autoridade moral e política. Do contrário, somente em nome de todos os homens e de todas as mulheres da terra, os direitos que devem ser protegidos por todos os povos que agem coletivamente, em nome da justiça internacional. A delegação brasileira, de acordo com a tradição de seu país, e conforme

as instruções de seu governo, deu o caloroso apoio às idéias mais generosas e liberais da Declaração. Tentamos, paralelamente, ligar a Declaração dos direitos do Homem aos sentimentos mais profundos das massas, inserindo em seu texto a expressão de origem superior do homem, do sentido de seu destino eterno, sendo que não se poderia justificar nem compreender a razão dos direitos que lhe são assegurados por sua dignidade. O Brasil sente-se orgulhoso por ter dado esta

(Conclui na 4.ª página)

Vasta conspiração descoberta no Índia

Já foram efetuadas mais de duas mil prisões

BOMBÁI, 10 (AFP) — O governo confirmou a descoberta de uma conspiração de amplas ramificações na Índia. Trata-se de um "complot" organizado pelo movimento nacionalista clandestino "R. S. S. S." (Rastriy S. S. Sangh).

De acordo com o primeiro comunicado, já foram presos na Índia da Índia, 2.000 implicados e prosseguem ainda as diligências das autoridades, para esmagar todos os setores do "complot". O foco da conspiração seria em Poona, pois apenas nessa cidade, foram presos 289 pessoas. Em Poona, foi batido assim o recorde das detenções. As diligências cobrem várias cidades, estando empenhadas as forças, centenas de agentes especiais, tendo as suas ordens, as forças de polícia, e mesmo do exército regular.

(Conclui na 4.ª página)

Liquidado o acordo interaliado de reparações recíprocas

BERLIM — Ao manterem o seu bloqueio em Berlim, os russos violaram agora o acordo inter-aliado de entregas recíprocas de reparações. Os russos se comprometeram a entregar cerca de 100.000 toneladas de mercadorias nos ingleses e norte-americanos em Berlim, até o fim do mês passado, em pagamento das máquinas das fábricas de armamentos e outras das zonas ocidentais, que lhes foram entregues como reparações, há algum tempo. As mercadorias que os russos se comprometeram a enviar, incluíam 20.000 toneladas de óleo Diesel, 10.000 toneladas de trigo, 20.000 toneladas de cimento, 20.000 toneladas de brinquedos de carvão e consideráveis quantidades de madeira e outros artigos. Se essas entregas tivessem sido feitas, conforme ficou combinado, muitas das dificuldades de abastecimento dos setores bloqueados, no que se refere à alimentação e combustível, teriam sido evitadas. Em vez disso, o maior russo encarregado das entregas dirigiu uma carta às autoridades aliadas, na qual disse: «As dificuldades de transporte de vocês, conhecimento, cuja solução não está ao meu alcance nem ao vosso, tornam impossível fazer a entrega no destino combinado». Os russos sugeriram, no entanto, que as mercadorias poderiam ser enviadas de dois portos na zona russa, e propuseram mesmo enviá-las através da Checoslováquia.

Do correspondente especial do "Manchester Guardian" — exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS

De acordo com a última proposta, as mercadorias seriam levadas a um ponto da fronteira da zona britânica, nas proximidades de Liebeck, sob a condição de que fosse entregue aos russos número igual de vagões vazios. Como os russos ainda devem 12.000 a 15.000 vagões de carga aos aliados, e a transação envolveria mais 9.000, a sugestão não foi aceita. Os russos explicaram que não poderiam entregar o trigo antes do próximo outono, pois a colheita não havia sido boa. A resposta aliada salientou que as desculpas eram um esforço deliberado para retardar as entregas. Ainda em junho (antes do bloqueio), os russos tinham garantido que entregariam o carvão dentro de 30 dias. Ao mesmo tempo, informaram que a colheita na zona soviética e na Rússia tinha sido excelente.

A entrega discutida é o segundo consignment de entregas recíprocas em pagamento de reparações. Os russos fizeram a primeira remessa em janeiro. A Comissão Aliada de Controle aprovou esse plano de entrega de

reparações em março de 1946. De acordo com esse plano, os russos receberam 25% do principal equipamento industrial desmantelado nas zonas britânica e norte-americana. A Rússia recebeu 10% inteiramente gratuitos, e prometeu entregar víveres, carvão, madeira e produtos petrolíferos, além de outras mercadorias, em pagamento pelos restantes 15%.

Os ingleses e norte-americanos decidiram deixar as mercadorias entregues pelos russos na Alemanha, no interesse da economia alemã, sem prejuízo de seus direitos. Os alemães discutem o direito dos aliados ocidentais de ficar com estas reparações, que são devidadas na conta de reparações à Alemanha. Desde agosto de 1947, algumas dessas mercadorias foram enviadas à Bélgica e outros países; para estes a decisão de deixar as mercadorias para a economia alemã não foi aplicada. Os russos têm acusado os aliados de violarem os acordos de reparações. Os ingleses suspenderam as entregas de reparações somente quando os russos iniciaram o bloqueio de Berlim, e os norte-americanos um pouco antes, quando surgiram as primeiras "dificuldades de transporte". Com a recusa soviética de entregar a atual consignação, o plano de reparações recíprocas foi completamente liquidado.

Assinaturas do JORNAL DE NOTÍCIAS
ANUAL Cr\$ 150,00
SEMESTRAL Cr\$ 80,00
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

NOTÍCIA POLITICA

OS ESPINHOS

Espinhas é a missão dos homens de Estado. Vejamos, por exemplo, o caso do sr. Raul Fernandes, eminente ministro das Relações Exteriores do governo do sr. Gaspar Dutra. S. exa., o sr. Raul Fernandes, é um democrata fervoroso, honrando, com efetiva militância, os quadros da União Democrática Nacional.

Pois bem: coube ao sr. Raul Fernandes, a ingrata tarefa de visitar Portugal, ainda sob o governo do sr. Oliveira Salazar, que faz, quando bem quer, desfilar pelas ruas de Lisboa, os míseros camisas-azuis da "Mocidade Portuguesa". O sr. ministro Raul Fernandes sentiu-se, naturalmente, constrangido, ao chegar a Lisboa, sendo-lhe publicamente e notoriamente a sua filiação à UDN. Mas aguentou firme, e visitou Coimbra e todos os belos recantos da terra onde o fascismo bateu o "record" de longevidade. Visitação, então, menos, naturalmente, Tarrafal, que fica no "Imperio".

Já dois ou três dias, foi o ilustre sr. Raul Fernandes homenageado, com um banquete, pelo não menos ilustre sr. Caldeira da Maia, ministro dos Negócios Estrangeiros do governo do sr. Antonio de Oliveira Salazar. Agradecendo e banquetando e o discurso do sr. Caldeira, o sr. Raul Fernandes foi obrigado (pelo protocolo, é obvio...) a expressar-se em termos cordiais e diplomáticos, tendo mesmo feito votos "os mais fervorosos" pela felicidade da administração do chanceler salazarista.

Não pode portanto valer-se da oportunidade, o ministro udenista, para lembrar ao sr. Caldeira a participação do fascismo português na nazificação da Espanha; para protestar contra a palhaçada a que se resumem as chamadas "eleições" portuguesas, nas quais só votam os "chefes de família", computando-se a favor do governo todas as abstenções; para denunciar a censura à imprensa, as prisões sistemáticas de intelectuais democráticos de todas as tendências e todas as formas de limitação da liberdade política e individual.

Deve ter sofrido bastante a consciência democrática do ministro udenista, a despeito dos bons vinhos que naturalmente regaram o banquete, das ótimas azeitonas que foram servidas com o "couvert" e das deliciosas uvas que devem ter circulado à sobremesa.

Que tenha paciência, porém, o titular do Itamarati. São agudos os espinhos da profissão de ministro...

MONSIEUR BERGIER

Organizada na Assembleia Legislativa a chapa única para concorrer à eleição da futura Mesa

O candidato à sucessão do sr. Lincoln Feliciano é o sr. Brasilio Machado Neto — Os deputados Silvio Pereira e Mario Beni indicados para a vice-presidência e a primeira secretaria — Querem os organizadores da chapa evitar a repetição da batalha do ano corrente, quando foi, ao fim de longas semanas, eleito o sr. Lincoln Feliciano — Nenhum representante das pequenas bancadas

Muito embora importantes e urgentes problemas — como o reajustamento do funcionalismo, o aumento do Imposto de Vendas e Consignações, a reforma constitucional, e a reorganização administrativa e judicial do Estado — venham preocupando a Assembleia Legislativa, sobre a qual, os deputados que a constituem, algum tempo para cuidar da política interna...

Assim é que muitos deles já se lançaram a fundo à questão da eleição da Mesa para a sessão legislativa de 1949, tendo sido mesmo organizada uma chapa única, encabeçada pelo deputado Brasilio Machado Neto.

A multa gente poderá surpreender a pressa com que se procura indicar o sucessor do sr. Lincoln Feliciano. Esse fenômeno parece ter, todavia, uma explicação plausível: os parlamentares de S. Paulo querem evitar que se abra nova guerra de sucessão dentro do Palácio Nove de Julho e que se repita o melancólico espetáculo que — no começo do ano corrente — ofereceu a luta entre o atual presidente e o sr. Mario Beni.

Todas as providências estão sendo tomadas para que tudo transcorra em paz, constando da chapa do sr. Brasilio Machado Neto elementos de todas — ou quase todas — as bancadas.

A CHAPA ÚNICA

Essa lista, que já recebeu o nome de "chapa única", ainda não sofreu os últimos retoques e poderá ser objeto, com o correr do tempo, de algumas modificações. Em

reunião ontem realizada, ficou decidido que os candidatos — com as ressalvas já apontadas — serão os seguintes: para presidente, Brasilio Machado Neto; para vice-presidente, Silvio Pereira ou,

possivelmente, Nelson Fernandes; para 1.º secretário, Mario Beni; para 2.º secretário, Osi Silveira ou Rubens do Amaral; para 3.º secretário, Luis Augusto de Matos; e para 4.º secretário, José Milliet Filho.

Como se verifica, estão representados na chapa o PSD, pelo sr. Brasilio Machado Neto e Luis Augusto de Matos; o PSP, pelo sr. Mario Beni; a UDN, pelo sr. Osi Silveira; e as duas alas do PTB pelo sr. Silvio Pereira e Milliet Filho. Não têm representantes as pequenas bancadas, isto é, as representações do PR, do PDC e do PRP.

A MARGEM DO ATUAL PRESIDENTE

A indicação do sr. Nelson Fernandes para o cargo de vice-presidente reúne poucas possibilidades. O conhecido por não contar com muitas simpatias na Assembleia, ao passo que o sr. Silvio Pereira, da ala borghista, é um deputado que se vem impondo pela sua atuação sobre a in-

teligente, sendo atualmente credor de grande prestígio entre os seus pares.

A opção entre os sr. Osi Silveira e Rubens do Amaral é assunto de exclusiva competência da UDN. Quando a presidência, nenhuma dúvida existe. A reeleição do sr. Lincoln Feliciano é assunto que não entrou em cogitação,

pois o conhecido procer anfitrião, durante sua gestão, desagradou gente de todas as correntes, não contando no momento nem mesmo com a simpatia dos seus correligionários.

Em consequência, a eleição do sr. Brasilio Machado Neto é um fato que já se considera consumado.

EM BELO HORIZONTE O MINISTRO DO TRABALHO

O SR. HONORIO MONTEIRO VIAJOU EM MISSÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Viajou para Belo Horizonte o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho. Segundo informações que obtivemos de fontes fidedignas, o titular daquela pasta conferenciara, na capital mineira, com o governador Milton Campos.

Ignora-se a natureza da incumbência que recebeu do chefe da nação para desempenhar junto ao governador mineiro.

A POSIÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Nos círculos políticos, adianta-se que, no caso de ser matéria política o objetivo da viagem do ministro do Trabalho, a situação do ministro da Justiça se tornará constrangedora.

CAMARA MUNICIPAL

Solicitadas informações sobre o "jogo do bicho" nas casas lotéricas

Alertado o plenário sobre os perigos que advêm da descrença do povo nos órgãos legislativos — Projeto de lei visando impedir a circulação de livros de honra e venda de tombolas nas repartições

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi interrompida às 14,45, ao presidente do sr. Marry Junior.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido, no Expediente, o projeto de lei, de autoria do sr. Marry Junior, que visa a impedir a circulação de livros de honra e venda de tombolas nas repartições.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Lauro Cruz, apresentando uma indicação ao prefeito municipal de Belo Horizonte, para que, juntamente com a C.M.T.C., considere a necessidade de mandar ampliar o loteiro dos bondes lançados em circulação há pouco tempo, a fim de permitir aos passageiros verem a maior distância a linha a que pertencem.

O sr. Antenor Erven Bertaloni, defendeu, a seguir, uma indicação de autoria do sr. Marry Junior, para que se apurem os motivos que determinam o desvio de verbas destinadas à iluminação e ao calçamento da rua Luiz Góes, em Vila Mariana.

Sobre a situação afilada do operário nos atacadistas de veículos da Municipalidade, falou o sr. Janio de Moraes, pedindo ao Executivo que pinte para os conflitos de trabalho e a injusta remuneração dos mesmos servidores.

MELHORAMENTOS EM VIAS PUBLICAS

O vereador José Estefano encaminhou vários pedidos encaminhando a necessidade de a Prefeitura pagar a taxa de iluminação pública de 100 réis para os proprietários das ruas Graças e Padre Cícero, de calçamento a Avenida Dr. Aílton Azeiteiro, em Vila Mariana.

(Conclui na 4.ª página)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Anuladas várias decisões sobre a transferência de distritos

Uma questão de ordem levantada pelo sr. Castro Neves determina a medida — Cassada a palavra do sr. Gabriel Migliori — Promulgada a lei que regulamenta as vantagens aos "pracinhas" e voluntários da Revolução Constitucionalista — A sessão noturna

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente da dia, foi aprovado, em regime de urgência, um requerimento apresentado pelo sr. Alfredo Farhat e outros deputados, solicitando que o Executivo providencie o pagamento do funcionalismo público em geral, referente ao mês em curso, até o dia 24.

EMENDAS AO PROJETO DE LEI Nº 101

Em regime de urgência, prosseguiu a votação, em segunda discussão, de emendas ao projeto de lei nº 101, tratando o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado. Foram aprovadas as seguintes emendas:

— Criando o município de Aguiar de São Pedro.

— Mantendo o distrito de Parisi no município de Votuporanga.

NÃO ERA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

NOVA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Gabriel Migliori pediu a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Gabriel Migliori apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Gabriel Migliori, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Gabriel Migliori fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Gabriel Migliori, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

VANTAGENS AOS PRACINHAS E VOLUNTARIOS DE 1932

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

A QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

EMENDAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes emendas:

— Alterando as divisões do município de Votuporanga com o de Juvenal Sayon.

— Alterando as divisões do município de Juvenal Sayon com o de Votuporanga.

— Transferindo para o município de Rianópolis o distrito de Gardênia.

PROF. MIGUEL RIALE

O sr. presidente comunica encerrando a sessão e agradece a presença dos senhores deputados.

O sr. Miguel Riale, professor de Direito, e que foi candidato pelo sr. Gabriel Migliori, fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a declaração feita pelo sr. Miguel Riale, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

DE EMENDAS

Volta-se à votação das emendas ao projeto de lei nº 101, prosseguindo a discussão da matéria.

O sr. Juvenal Sayon interrompeu a votação, pedindo a palavra para fazer uma declaração.

Em seguida, o sr. Juvenal Sayon apresentou uma proposta de lei, de autoria do sr. Juvenal Sayon, que visa a alterar o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado.

O sr. Juvenal Sayon fez a seguinte declaração:

"Não era questão de ordem a proposta de lei apresentada pelo sr. Juvenal Sayon, pois esta não se relaciona com o projeto de lei nº 101, que está em discussão."

Congelado o projeto referente à partilha das vagas dos representantes do extinto P. C. B.

Essa atitude foi assumida pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, por proposta do sr. Agamenon Magalhães — Afirma o sr. Prado Kelly que as cadeiras prestistas não serão preenchidas antes do pleito de 1950 — A causa da inesperada decisão teria sido a discordância existente entre dois grupos do P.S.D.

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao contrário das impressões colhidas em torno das negociações entre os vários partidos, a proposta da distribuição das vagas dos representantes comunistas, o caso tomou rumo diferente, nas últimas horas. O sr. Agamenon Magalhães, presidente da Comissão de Cons-

tituição e Justiça, propôs o congelamento do projeto até o fim da legislatura. Teve origem esse abito nos chamados "chefes de família", computando-se a favor do governo todas as abstenções; para denunciar a censura à imprensa, as prisões sistemáticas de intelectuais democráticos de todas as tendências e todas as formas de limitação da liberdade política e individual.

Deve ter sofrido bastante a consciência democrática do ministro udenista, a despeito dos bons vinhos que naturalmente regaram o banquete, das ótimas azeitonas que foram servidas com o "couvert" e das deliciosas uvas que devem ter circulado à sobremesa.

Que tenha paciência, porém, o titular do Itamarati. São agudos os espinhos da profissão de ministro...

MONSIEUR BERGIER

CEAR LATTES

Chegou, ontem, a S. Paulo, o jovem cientista brasileiro, Cesar Lattes, cujas pesquisas em relação à energia atômica impressionaram o mundo pelas notáveis conquistas que, em nosso país, obteve, principalmente com os seus trabalhos em torno do ciclotron.

Motivo de júbilo para todos nos o regresso de Cesar Lattes, a terra do berço do filho ilustre que no estrangeiro soube elevar o nome da pátria.

Recebido, na descer, por jornalistas e professores doutorados da Escola de Química, Cesar Lattes informou, com orgulho, que tudo vem sendo feito, para que a energia atômica seja empregada para fins pacíficos, principalmente no ramo da medicina, no combate ao câncer.

Essa declaração do jovem brasileiro vem mais uma vez confirmar que a nobre ciência, em vez de cogitar das leis da destruição e da morte, só se consagra aos princípios da fraternidade humana. Que as forças da natureza sejam aproveitadas com o fim único de tornar a vida melhor, mais feliz e mais digna de ser vivida.

A inteligência humana em função das forças negativas do mal, se abastarda e se corrompe, ao passo que realiza a mais nobre das finalidades, se ela se exerce num sentido amor e de beneficência social. Cesar Lattes, além de ser um grande nome pelo seu alto valor científico, revela também possuir uma compreensão de humanidade, com a nobre afirmação, de que a ciência só deve estar ao serviço da pacificação universal.

Óxali, os cientistas de todo o mundo pensem no mesmo modo para orgulho da verdadeira civilização, que somente poderá perdurar se tiver os seus alicerces mergulhados na terra fecunda do amor universal.

Salomão Jorge

DECLARAÇÕES DO SR. PRADO KELLY

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Palestrando com um reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, na tarde de hoje, o sr. Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, informou que acredita não mais sejam preenchidas as vagas dos parlamentares comunistas, deixando nos vários corpos legislativos do país, em consequência da lei de cassação.

— "Como sabe, o assunto ainda poderá ser ventilado na próxima sessão Legislativa por qualquer deputado. Acredito, entretanto — salientou — que diante dos entendimentos que acabamos de ter esta tarde, com os mais altos proceres pestelistas, qualquer tentativa em contrário não encontrará eco no seio do Congresso. Não há mal nenhum que nesse final de legislatura — mais vinte meses mais ou menos — fique o plenário desfalecido de alguns poucos dos seus elementos. Todas as Assembleias continuarão a funcionar normalmente, como até agora o fizeram e ainda teremos a vantagem de não crimes os obstáculos que atualmente surgiram dessa repartição de cadeiras, uma vez que vimos que a realização de eleições — único meio

demarçhes, caso sejam confirmadas.

MANEJO DO SR. AMARAL PEIXOTO NA PRESIDENCIA DO PSD FLUMINENSE

RIO, 10 (Asapress) — O diretor estadual do PSD do Estado do Rio, realizou uma reunião, tendo sido mantido o presidente Ernani do Amaral Peixoto. Foram incluídos na comissão o ex-interventor Lucio Meira e deputados federais e estaduais, sendo designado o sr. Otto Felo para elaborar o regimento interno do partido.

EM AGAO O FILHO DO SENADOR MELO VIANA

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Segundo um vespertino, a ida ao Rio de Janeiro, do sr. Fernando de Sousa Melo Viana, filho do senador Melo Viana, objetiva ultimar os entendimentos entre liberais e ortodoxos do PSD. Os fatos ultimamente desenvolvidos na política mineira acenaram a expectativa em torno das novas

demarçhes, caso sejam confirmadas.

Fatos & Boatos

VIRA' DEPÔR

Segundo declarações do deputado Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatística da Assembleia, o presidente da Sociedade Amigos de Luceia deverá vir à Assembleia para apoiar sua denúncia de que tem havido suborno de parlamentares na questão das novas comarcas.

Mas, há quem adiante que isso não se dará. A roupa suja poderá ser superior, em quantidade e sujeição, ao sabão de que dispõe a Assembleia.

SEM LUTA

Parceira que a próxima constituição da Mesa, não vai atrair bancadas contra bancadas, no Legislativo, havendo entendimentos no sentido de ser apresentada uma chapa única.

O sr. Lincoln Feliciano, que mantém esperanças de ser reeleito, havendo tentado tudo, para isso, foi, mesmo, riscado. Derrotados a todos.

MAIS UMA REUNIAO

A Comissão de Finanças esteve, ontem, reunida. O problema em pauta, ao que se sabe, continua sendo a encampação da Mogiana, o próximo "entrevista" do plenário, depois da divisão judicial.

Há muitos prós e multissimos contras. Mas, a media geral é para a encampação, variando-se quanto ao preço dos trilhões velhos da estradinha deficitária.

Torres, Prado Kelly, Paulo Sarate, Segadas Viana, Gustavo Capanema e Soares Filho. Esses dois últimos foram os redatores do requerimento de retirada do projeto, depois de uma consulta telefônica ao sr. Nereu Itamos. O sr. Benedito Valadares teria constatado que o PSD mineiro era capaz de perder um deputado enquanto o de São Paulo lutava pelo projeto, pois teriam a maioria na Assembleia estadual. E

por isso lutava pela solução do voto em branco.

EXPLICAÇÕES DO SR.

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema, falando à reportagem, declarou que o preenchimento das vagas dos comunistas só deverá ser votado depois de devidamente elucidados os diferentes pontos controversos, tendo o PSD e a UDN concordado em retirar o projeto da Ordem do Dia.

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi interrompida às 14,45, ao presidente do sr. Marry Junior.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido, no Expediente, o projeto de lei, de autoria do sr. Marry Junior, que visa a impedir a circulação de livros de honra e venda de tombolas nas repartições.

O sr. Antenor Erven Bertaloni, defendeu, a seguir, uma indicação de autoria do sr. Marry Junior, para que se apurem os motivos que determinam o desvio de verbas destinadas à iluminação e ao calçamento da rua Luiz Góes, em Vila Mariana.

Sobre a situação afilada do operário nos atacadistas de veículos da Municipalidade, falou o sr. Janio de Moraes, pedindo ao Executivo que pinte para os conflitos de trabalho e a injusta remuneração dos mesmos servidores.

MELHORAMENTOS EM VIAS PUBLICAS

O vereador José Estefano encaminhou vários pedidos encaminhando a necessidade de a Prefeitura pagar a taxa de iluminação pública de 100 réis para os proprietários das ruas Graças e Padre Cícero, de calçamento a Avenida Dr. Aílton Azeiteiro, em Vila Mariana.

(Conclui na 4.ª página)

„Checar a capacidade tributaria dos produtores rurais é de grande importância para os nossos legisladores”

Durante a reunião permanente das classes rurais, ontem, na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Celestino Rodrigues, diretor do Departamento das Estradas de Rodagem, sugeriu que as classes produtoras apoiassem, agora, a Taxa de Contribuição de Melhoria, para, no próximo ano, reivindicar a sua restrição, pagando apenas as vias Anchieta e Anhanguera — Uma comissão de agricultores visitou o sr. Manhães Barreto

As classes agrícolas do Estado de São Paulo, reunidas em reuniões permanentes, a fim de combater as novas majorações que se pretendem impor sobre a contribuição de melhoria e do imposto de vendas e consignações, que encontram, no seio da classe, forte repulsa, uma vez que essas classes não possuem, ainda, condições econômicas para suportar tais encargos, principalmente, nos agricultores.

Em prosseguimento a essas reuniões, realizou-se, hoje, na Sociedade Rural Brasileira, uma reunião cujo fim foi o de aceitar medidas tendentes a enfrentar a situação, tendo em vista que uma comissão composta de representantes de diversas entidades rurais que vêm acompanhando esses trabalhos, fosse avistada-se com o secretário da Fazenda, sr. Manoel Carlos Ferraes de Almeida, para, em nome das classes rurais, expor os pontos de vista da contribuição de melhoria, que, segundo o secretário da Fazenda, estaria integrada pelos srs. Luiz Amaral, Manoel Carlos Ferraes de Almeida, Francisco Toledo Piza e Moura Campos. Após os entendimentos havidos, nos quais o secretário demonstrou boa vontade em atender as representa-

Requer mandato de segurança o jornal "Notícias de Hoje"

O jornal "Notícias de Hoje", que se encontrava suspenso, impetrou um mandato de segurança, por intermédio do advogado do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo.

O recurso foi distribuído ao juiz José Frederico Marques, titular da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda.

Para solucionar a greve estudantina

Sob o ponto de vista do exercício profissional, "ensamos" ter demonstrado a improcedência da atual greve dos estudantes do comércio. Após as explicações fornecidas pelos srs. Joaquim Monteiro de Carvalho e Derville Allegretti, acreditamos que, de boa fé, ninguém mais possa apresentar objeções quanto à serem plenamente iguais os direitos existentes para efeito de trabalho, entre os estudantes e os técnicos em Contabilidade, cujos títulos foram devidamente apostilados.

Ainda é possível, contudo, formular dúvidas sobre se os portadores dos referidos diplomas serão estendidos o direito de participar dos vestibulares das Faculdades de Filosofia, nas mesmas condições dos contadores?

Parcece-nos que a lei é bastante clara, nesse particular. Somos forçados a reconhecer, entretanto, que, considerada a má vontade de certas autoridades do ensino superior para com os estudantes do comércio, a estes últimos cabem motivos para não confiar numa exata interpretação dos dispositivos legais.

A fim de solucionar a questão, de uma vez para todas, bastaria, a nosso ver, que os órgãos competentes do Ministério, independentemente de quaisquer decisões do Legislativo, tomassem as seguintes medidas:

- 1 — Garantir aos portadores dos diplomas apostilados, através de lei, o direito em termos muito precisos, todos os direitos reconhecidos aos contadores, inclusive os que dizem respeito ao ingresso em escolas superiores;
- 2 — Uma vez clara e inequivocamente assegurados esses direitos, não mais havendo motivo ou pretexto que justifique a greve, dar um prazo aos estudantes para voltar às atividades escolares.

EDUCAÇÃO ESCOLAR

REPERCUSSÃO DA CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Em uma das escolas brasileiras o número de cursos de educação de adultos aumentou de 10 para 150, segundo os dados da primeira pesquisa realizada. Em outras, foram instalados cursos em localidades onde nem sequer existia escola primária.

Em São Paulo, os pontos do território nacional foram criadas escolas primárias como consequência da instalação de cursos completos. As condições desses lugares, segundo os resultados vantajosos do funcionamento dos cursos de recuperação de adultos, apelaram para os poderes públicos a fim de que organizassem também classes para as crianças.

A representação da Campanha de Educação de Adultos já ultrapassou as fronteiras do Brasil. De muitos países chegaram frequentemente ao Ministério da Educação e Saúde pedidos de informação sobre os planos de trabalho, entre outros, o exemplo tem servido de estímulo a outras nações, que, como agora, a cuidar da recuperação de seus adultos analfabetos.

PREPARATÓRIOS AS FACULDADES DE DIREITO

A direção dos preparatórios da Faculdade Paulista de Direito comunica aos interessados que as matrículas já se encontram abertas para o curso de Direito, a ser ministrado na Faculdade, a partir de 14 de novembro de 1948, e terá início em 14 de janeiro de 1949.

OS EXAMES DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINÁSIAL, realizado em 14 de novembro de 1948, foram concluídos, e os resultados foram divulgados em 14 de novembro de 1948, e os resultados foram divulgados em 14 de novembro de 1948.

PREFERÊNCIAS PARA CANDIDATOS A DIRETORIAS DE GRUPO ESCOLAR

De acordo com o teor da lei n. 216, que estipula as preferências para a nomeação de diretores de grupo escolar:

1. — A categoria de 4 e 1 classe;
2. — A categoria de 3 e 1 classe;
3. — A categoria de 2 e 1 classe;
4. — A categoria de 1 e 1 classe;
5. — A categoria de 0 e 1 classe;
6. — A categoria de 0 e 0 classe;
7. — A categoria de 0 e 0 classe;
8. — A categoria de 0 e 0 classe;
9. — A categoria de 0 e 0 classe;
10. — A categoria de 0 e 0 classe;
11. — A categoria de 0 e 0 classe;
12. — A categoria de 0 e 0 classe;
13. — A categoria de 0 e 0 classe;
14. — A categoria de 0 e 0 classe;
15. — A categoria de 0 e 0 classe;
16. — A categoria de 0 e 0 classe;
17. — A categoria de 0 e 0 classe;
18. — A categoria de 0 e 0 classe;
19. — A categoria de 0 e 0 classe;
20. — A categoria de 0 e 0 classe;
21. — A categoria de 0 e 0 classe;
22. — A categoria de 0 e 0 classe;
23. — A categoria de 0 e 0 classe;
24. — A categoria de 0 e 0 classe;
25. — A categoria de 0 e 0 classe;
26. — A categoria de 0 e 0 classe;
27. — A categoria de 0 e 0 classe;
28. — A categoria de 0 e 0 classe;
29. — A categoria de 0 e 0 classe;
30. — A categoria de 0 e 0 classe;
31. — A categoria de 0 e 0 classe;
32. — A categoria de 0 e 0 classe;
33. — A categoria de 0 e 0 classe;
34. — A categoria de 0 e 0 classe;
35. — A categoria de 0 e 0 classe;
36. — A categoria de 0 e 0 classe;
37. — A categoria de 0 e 0 classe;
38. — A categoria de 0 e 0 classe;
39. — A categoria de 0 e 0 classe;
40. — A categoria de 0 e 0 classe;
41. — A categoria de 0 e 0 classe;
42. — A categoria de 0 e 0 classe;
43. — A categoria de 0 e 0 classe;
44. — A categoria de 0 e 0 classe;
45. — A categoria de 0 e 0 classe;
46. — A categoria de 0 e 0 classe;
47. — A categoria de 0 e 0 classe;
48. — A categoria de 0 e 0 classe;
49. — A categoria de 0 e 0 classe;
50. — A categoria de 0 e 0 classe;
51. — A categoria de 0 e 0 classe;
52. — A categoria de 0 e 0 classe;
53. — A categoria de 0 e 0 classe;
54. — A categoria de 0 e 0 classe;
55. — A categoria de 0 e 0 classe;
56. — A categoria de 0 e 0 classe;
57. — A categoria de 0 e 0 classe;
58. — A categoria de 0 e 0 classe;
59. — A categoria de 0 e 0 classe;
60. — A categoria de 0 e 0 classe;
61. — A categoria de 0 e 0 classe;
62. — A categoria de 0 e 0 classe;
63. — A categoria de 0 e 0 classe;
64. — A categoria de 0 e 0 classe;
65. — A categoria de 0 e 0 classe;
66. — A categoria de 0 e 0 classe;
67. — A categoria de 0 e 0 classe;
68. — A categoria de 0 e 0 classe;
69. — A categoria de 0 e 0 classe;
70. — A categoria de 0 e 0 classe;
71. — A categoria de 0 e 0 classe;
72. — A categoria de 0 e 0 classe;
73. — A categoria de 0 e 0 classe;
74. — A categoria de 0 e 0 classe;
75. — A categoria de 0 e 0 classe;
76. — A categoria de 0 e 0 classe;
77. — A categoria de 0 e 0 classe;
78. — A categoria de 0 e 0 classe;
79. — A categoria de 0 e 0 classe;
80. — A categoria de 0 e 0 classe;
81. — A categoria de 0 e 0 classe;
82. — A categoria de 0 e 0 classe;
83. — A categoria de 0 e 0 classe;
84. — A categoria de 0 e 0 classe;
85. — A categoria de 0 e 0 classe;
86. — A categoria de 0 e 0 classe;
87. — A categoria de 0 e 0 classe;
88. — A categoria de 0 e 0 classe;
89. — A categoria de 0 e 0 classe;
90. — A categoria de 0 e 0 classe;
91. — A categoria de 0 e 0 classe;
92. — A categoria de 0 e 0 classe;
93. — A categoria de 0 e 0 classe;
94. — A categoria de 0 e 0 classe;
95. — A categoria de 0 e 0 classe;
96. — A categoria de 0 e 0 classe;
97. — A categoria de 0 e 0 classe;
98. — A categoria de 0 e 0 classe;
99. — A categoria de 0 e 0 classe;
100. — A categoria de 0 e 0 classe;

lestin Rodrigues foi bem recebido pelos presentes, que, contudo, não se manifestaram. REUNIAO, HOJE, AS 10 HORAS

Proseguindo nos trabalhos de defesa, contra as majorações que se pretende criar, produzindo, sensivelmente a favor, as entidades de classe rurais reuniram-se hoje, às 10 horas, na Sociedade Rural Brasileira, com a presença de todos os interessados.

Um comerciante que encara com pessimismo o movimento das festas que se aproximam

Proseguindo na sua "enquete", com o comércio da Capital, a nossa reportagem encontrou o primeiro comerciante que se mostrou francamente pessimista, com referência às festas próximas — O que declarou ao repórter o sr. João Moraes, diretor da firma "Fabricas Paulistas de Roupas Brancas S/A"

Como os nossos leitores poderão verificar, tivemos, em reportagens anteriores, por meio de uma enquete, a opinião da maioria dos nossos homens do comércio em relação às tradicionais festividades do fim de ano, que estão próximas, todos eles unânimes, de defesa, contra as majorações que se pretende criar, produzindo, sensivelmente a favor, as entidades de classe rurais reuniram-se hoje, às 10 horas, na Sociedade Rural Brasileira, com a presença de todos os interessados.

DECLARAÇÕES DO SR. MANOEL CARLOS FERRAZ DE ALMEIDA

O sr. Manoel Carlos Ferraes de Almeida, presidente da Co-

operativa de Colita, que vem acompanhando os trabalhos de defesa, contra as majorações que se pretende criar, produzindo, sensivelmente a favor, as entidades de classe rurais reuniram-se hoje, às 10 horas, na Sociedade Rural Brasileira, com a presença de todos os interessados.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO DE TOLEDO PIZA

O sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo, pro-

mulha, com a presença de todos os interessados.

MUITO PIOR QUE O DO ANO ANTERIOR

O repórter, seriamente desapontado com o pessimismo claro, resultado, do sr. João Moraes, pois, até há pouco se colhia entre os comerciantes o melhor dos cristianismos, atribuído-se à última pergunta:

— E o movimento, "seu" João, como se apresenta, desde já?

Muito pior que o do ano anterior. E não criou, em absoluto, que possa melhorar, para a vida, como a encarnação, realmente, está caríssima, e a nossa moeda, como já me referi acima, está faltando na circulação.

AGRADECIMOS O NOSSO RIGIDO E POSITIVO INFORMANTE COM UM APERTO DE MÃO. Como vemos, para a "Fabricas Paulistas de Roupas Brancas S/A", as festas natalinas não se apresentam muito azuis.

O novo documento do Imposto de Vendas e Consignações

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO AO POVO

As classes produtoras de São Paulo entendem de seu dever promulgar-se publicamente sobre o projeto de lei ora encaminhado à Assembleia Legislativa, dispondo acerca do aumento de dois e meio para três por cento do imposto de vendas e consignações, a partir de 1.º de janeiro de 1949.

A pretensão majoração não se justifica, não se compreende, não se explica. Constitui, ela, em verdade, tremenda ameaça para a economia paulista, criando um excessivo gravame para os produtores e determinando, como consequência, uma situação para toda a população, tanto novo e inevitável encarecimento do custo da vida.

Desde logo, é forçoso reconhecer que a medida solicitada à Assembleia Legislativa e ao Poder Executivo, não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza tributária, sendo uma política de parcimônia, de método, certos como estamos todos de que a capacidade do contribuinte se acha a ponto de esgotar-se.

Procura a mensagem do Executivo fundar a nova majoração do imposto de vendas e consignações na necessidade de reajustar os vencimentos do funcionalismo. A tese não se amolda à realidade da nossa situação.

O esforço para a estabilização do custo de vida seria indubitavelmente prejudicado pelo projeto agravamento do imposto de vendas e consignações, provocando nova elevação dos preços das utilidades e consequentemente desajuste entre os ganhos individuais e o custo da vida, gerador de sofrimentos para as classes mais necessitadas e graves perturbações sociais. Tributo indireto, o imposto de vendas e consignações adere ao preço das mercadorias nas sucessivas operações de venda por que elas passam e o acompanha até o consumidor.

A própria solução adotada pelo Poder Público para reajustamento do funcionalismo será portanto causa de novo desajuste para este.

Fique desde logo bem claro que não nos anima o menor propósito de desmerecer quaisquer categorias de trabalhadores. O que cumpre acentuar é que remotos aparentemente saladores, como o projeto na recente mensagem do Executivo, antes agravaria as dificuldades do funcionalismo. Haverá, por certo, na grande e nobre coletividade, grupos — aqueles de mais modestos vencimentos — que estão a exigir uma revisão nos seus ganhos. Ao Governo, porém, cabe, com os recursos que já lhe foram propiciados, atender a essa situação e providenciar dentro do quadro geral dos superiores interesses da economia estadual, situada, por sua vez, nos rumos por que se orienta a economia brasileira.

Aos Altos Poderes Estaduais, pelos seus representantes, aos seus companheiros das classes produtoras, ao funcionalismo — numa palavra, a todos os paulistas — as entidades que este subscrevem entendem falar com a clareza e a sinceridade que com nunca fugiram ao seu dever e ao seu espírito de compreensão. Disposições a colaborar na obra da reconstrução das finanças públicas, como base para a salutar recuperação do fortalecimento da riqueza nacional, acham-se elas convicidas de que sua voz está em consonância com os anseios da opinião pública.

São Paulo, 10 de Dezembro de 1948.

Associação Comercial de São Paulo

Bolsa de Cereais de São Paulo

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

Federação do Comércio do Estado de São Paulo

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

União dos Lavradores de Algodão

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO DE TOLEDO PIZA

O sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo, pro-

mulha, com a presença de todos os interessados.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

A hipocrisia judaica, diante de S. Santidade, o Papa Pio XII

O judeu que, de acordo com o texto do Talmud, seu livro sacro, procura por todos os meios ao alcance destruir a Igreja Cristã e os que a servem, em qualquer país do mundo, apresentando-se nestas ocasiões, sob o nome de "judeus", para a fim de apressar o auxílio moral e material que a Santidade papal lhes presta, para a reconstrução da Palestina, diante das dificuldades que se apresentam para a realização desse projeto.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO DE TOLEDO PIZA

O sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo, pro-

mulha, com a presença de todos os interessados.

Homenagem à imprensa republicana espanhola

Premiado por um grupo de jornalistas, o conteúdo dos srs. Fernando Pinheiro, José Gonçalves, José Machado, Alzira Godel, Daniel Liguoretti e Joaquim Lelva, realizou-se, no dia 14, às 20 horas, no salão de festa da Sociedade Espanhola-Americana, um sessão solene de homenagem à valerosa imprensa republicana espanhola.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO DE TOLEDO PIZA

O sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo, pro-

MUITO PIOR QUE O DO ANO ANTERIOR

O repórter, seriamente desapontado com o pessimismo claro, resultado, do sr. João Moraes, pois, até há pouco se colhia entre os comerciantes o melhor dos cristianismos, atribuído-se à última pergunta:

— E o movimento, "seu" João, como se apresenta, desde já?

Muito pior que o do ano anterior. E não criou, em absoluto, que possa melhorar, para a vida, como a encarnação, realmente, está caríssima, e a nossa moeda, como já me referi acima, está faltando na circulação.

AGRADECIMOS O NOSSO RIGIDO E POSITIVO INFORMANTE COM UM APERTO DE MÃO. Como vemos, para a "Fabricas Paulistas de Roupas Brancas S/A", as festas natalinas não se apresentam muito azuis.

O novo documento do Imposto de Vendas e Consignações

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO AO POVO

As classes produtoras de São Paulo entendem de seu dever promulgar-se publicamente sobre o projeto de lei ora encaminhado à Assembleia Legislativa, dispondo acerca do aumento de dois e meio para três por cento do imposto de vendas e consignações, a partir de 1.º de janeiro de 1949.

A pretensão majoração não se justifica, não se compreende, não se explica. Constitui, ela, em verdade, tremenda ameaça para a economia paulista, criando um excessivo gravame para os produtores e determinando, como consequência, uma situação para toda a população, tanto novo e inevitável encarecimento do custo da vida.

Desde logo, é forçoso reconhecer que a medida solicitada à Assembleia Legislativa e ao Poder Executivo, não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza tributária, sendo uma política de parcimônia, de método, certos como estamos todos de que a capacidade do contribuinte se acha a ponto de esgotar-se.

Procura a mensagem do Executivo fundar a nova majoração do imposto de vendas e consignações na necessidade de reajustar os vencimentos do funcionalismo. A tese não se amolda à realidade da nossa situação.

O esforço para a estabilização do custo de vida seria indubitavelmente prejudicado pelo projeto agravamento do imposto de vendas e consignações, provocando nova elevação dos preços das utilidades e consequentemente desajuste entre os ganhos individuais e o custo da vida, gerador de sofrimentos para as classes mais necessitadas e graves perturbações sociais. Tributo indireto, o imposto de vendas e consignações adere ao preço das mercadorias nas sucessivas operações de venda por que elas passam e o acompanha até o consumidor.

A própria solução adotada pelo Poder Público para reajustamento do funcionalismo será portanto causa de novo desajuste para este.

Fique desde logo bem claro que não nos anima o menor propósito de desmerecer quaisquer categorias de trabalhadores. O que cumpre acentuar é que remotos aparentemente saladores, como o projeto na recente mensagem do Executivo, antes agravaria as dificuldades do funcionalismo. Haverá, por certo, na grande e nobre coletividade, grupos — aqueles de mais modestos vencimentos — que estão a exigir uma revisão nos seus ganhos. Ao Governo, porém, cabe, com os recursos que já lhe foram propiciados, atender a essa situação e providenciar dentro do quadro geral dos superiores interesses da economia estadual, situada, por sua vez, nos rumos por que se orienta a economia brasileira.

Aos Altos Poderes Estaduais, pelos seus representantes, aos seus companheiros das classes produtoras, ao funcionalismo — numa palavra, a todos os paulistas — as entidades que este subscrevem entendem falar com a clareza e a sinceridade que com nunca fugiram ao seu dever e ao seu espírito de compreensão. Disposições a colaborar na obra da reconstrução das finanças públicas, como base para a salutar recuperação do fortalecimento da riqueza nacional, acham-se elas convicidas de que sua voz está em consonância com os anseios da opinião pública.

São Paulo, 10 de Dezembro de 1948.

Associação Comercial de São Paulo

Bolsa de Cereais de São Paulo

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

Federação do Comércio do Estado de São Paulo

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

União dos Lavradores de Algodão

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO DE TOLEDO PIZA

O sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo, pro-

mulha, com a presença de todos os interessados.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

A hipocrisia judaica, diante de S. Santidade, o Papa Pio XII

O judeu que, de acordo com o texto do Talmud, seu livro sacro, procura por todos os meios ao alcance destruir a Igreja Cristã e os que a servem, em qualquer país do mundo, apresentando-se nestas ocasiões, sob o nome de "judeus", para a fim de apressar o auxílio moral e material que a Santidade papal lhes presta, para a reconstrução da Palestina, diante das dificuldades que se apresentam para a realização desse projeto.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO DE TOLEDO PIZA

O sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo, pro-

mulha, com a presença de todos os interessados.

Homenagem à imprensa republicana espanhola

Premiado por um grupo de jornalistas, o conteúdo dos srs. Fernando Pinheiro, José Gonçalves, José Machado, Alzira Godel, Daniel Liguoretti e Joaquim Lelva, realizou-se, no dia 14, às 20 horas, no salão de festa da Sociedade Espanhola-Americana, um sessão solene de homenagem à valerosa imprensa republicana espanhola.

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO DE TOLEDO PIZA

O sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo, pro-

MUITO PIOR QUE O DO ANO ANTERIOR

O repórter, seriamente desapontado com o pessimismo claro, resultado, do sr. João Moraes, pois, até há pouco se colhia entre os comerciantes o melhor dos cristianismos, atribuído-se à última pergunta:

— E o movimento, "seu" João, como se apresenta, desde já?

Muito pior que o do ano anterior. E não criou, em absoluto, que possa melhorar, para a vida, como a encarnação, realmente, está caríssima, e a nossa moeda, como já me referi acima, está faltando na circulação.

AGRADECIMOS O NOSSO RIGIDO E POSITIVO INFORMANTE COM UM APERTO DE MÃO. Como vemos, para a "Fabricas Paulistas de Roupas Brancas S/A", as festas natalinas não se apresentam muito azuis.

O novo documento do Imposto de Vendas e Consignações

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO AO POVO

As classes produtoras de São Paulo entendem de seu dever promulgar-se publicamente sobre o projeto de lei ora encaminhado à Assembleia Legislativa, dispondo acerca do aumento de dois e meio para três por cento do imposto de vendas e consignações, a partir de 1.º de janeiro de 1949.

A pretensão majoração não se justifica, não se compreende, não se explica. Constitui, ela, em verdade, tremenda ameaça para a economia paulista, criando um excessivo gravame para os produtores e determinando, como consequência, uma situação para toda a população, tanto novo e inevitável encarecimento do custo da vida.

Desde logo, é forçoso reconhecer que a medida solicitada à Assembleia Legislativa e ao Poder Executivo, não se trata de uma simples alteração de preço, mas de uma alteração de natureza tributária, sendo uma política de parcimônia, de método, certos como estamos todos de que a capacidade do contribuinte se acha a ponto de esgotar-se.

Procura a mensagem do Executivo fundar a nova majoração do imposto de vendas e consignações na necessidade de reajustar os vencimentos do funcionalismo. A tese não se amolda à realidade da nossa situação.

O esforço para a estabilização do custo de vida seria indubitavelmente prejudicado pelo projeto agravamento do imposto de vendas e consignações, provocando nova elevação dos preços das utilidades e consequentemente desajuste entre os ganhos individuais e o custo da vida, gerador de sofrimentos para as classes mais necessitadas e graves perturbações sociais. Tributo indireto, o imposto de vendas e consignações adere ao preço das mercadorias nas sucessivas operações de venda por que elas passam e o acompanha até o consumidor.

A própria solução adotada pelo Poder Público para reajustamento do funcionalismo será portanto causa de novo desajuste para este.

Fique desde logo bem claro que não nos anima o menor propósito de desmerecer quaisquer categorias de trabalhadores. O que cumpre acentuar é que remotos aparentemente saladores, como o projeto na recente mensagem do Executivo, antes agravaria as dificuldades do funcionalismo. Haverá, por certo, na grande e nobre coletividade, grupos — aqueles de mais modestos vencimentos — que estão a exigir uma revisão nos seus ganhos. Ao Governo, porém, cabe, com os recursos que já lhe foram propiciados, atender a essa situação e providenciar dentro do quadro geral dos superiores interesses da economia estadual, situada, por sua vez, nos rumos por que se orienta a economia brasileira.

Aos Altos Poderes Estaduais, pelos seus representantes, aos seus companheiros das classes produtoras, ao funcionalismo — numa palavra, a todos os paulistas — as entidades que este subscrevem entendem falar com a clareza e a sinceridade que com nunca fugiram ao seu dever e ao seu espírito de compreensão. Disposições a colaborar na obra da reconstrução das finanças públicas, como base para a salutar recuperação do fortalecimento da riqueza nacional, acham-se elas convicidas de que sua voz está em consonância com os anseios da opinião pública.

São Paulo, 10 de Dezembro de 1948.

Associação Comercial de São Paulo

Bolsa de Cereais de São Paulo

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

Federação do Comércio do Estado de São Paulo

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

União dos Lavradores de Algodão

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO DE TOLEDO PIZA

O sr. Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo, pro-

mulha, com a presença de todos os interessados.

PELO INTERIOR

AGENCIA POSTAL EM S. JOAQUIM DA BARRA

Um dos principais assuntos por que nos batemos constantemente nesta seção é a localização de agências dos Correios em nosso "interior". A matéria, de real importância, é de interesse de grande parte do leitor paulista, e diariamente, temos recebido notícias e pedidos de localização de agências em diversas localidades.

O verificação progressiva que estão registrando várias zonas da "interioridade" e a modernização de várias cidades paulistas, exigem já de algum tempo, uma ampliação ou reforma das agências, com justa razão e necessidade, a dotação de tal repartição, aliás, um dos fatores que muito auxiliam a evolução de suas regiões.

Os comentários sobre o assunto poderiam prolongar-se extensivamente, porque não é desconhecida a importância da existência destas casas, principalmente para o interior, que não se baseia de comunicações entre os vários pontos do nosso Estado. Por isso, quando registramos qualquer notícia favorável a esse respeito, o fazemos com grande agrado. E, hoje, sobre esse assunto recebemos a seguinte comunicação:

No dia 10 deste mês, em São Joaquim da Barra, serão oficialmente inauguradas as instalações da Agência Postal "metropolitana" paulista e em seguida comunicada a toda a população, obtendo grande repercussão. A dotação de uma unidade dos Correios em São Joaquim da Barra era já uma velha aspiração de todos os são-joaquinhenses e, mesmo, de grande importância para aquela região, em franco desenvolvimento. Não é necessário falar sobre o benefício que trará para São Joaquim da Barra. Os moradores da região estão muito satisfeitos e, por nosso intermédio, agradecemos os esforços dispendidos pelo Departamento de Correios e Telégrafos, e que aqui fica registrado.

S. K. F.

Novamente em ação os "comandos sanitários" da cidade de Santos

SANTOS, 10 (Da imprensa) — Os "comandos sanitários" voltaram a agir na madrugada de hoje, nesta cidade, com o intuito de evitar a propagação da gripe, doença que ainda não acabou de ser combatida. Foram apreendidas numerosas garrafas de leite adulterado ou impróprio para consumo humano, e os responsáveis foram encaminhados para o Departamento de Saúde Pública. Além disso, foram recolhidas várias toneladas de lixo que estavam sendo jogadas no rio, o que poderia causar contaminação da água. Os comandos sanitários também realizaram vistorias em estabelecimentos comerciais e residenciais, verificando as condições de higiene e a validade dos alimentos. A população é alertada para tomar cuidados extras com a saúde, evitando aglomerações e usando máscaras em locais fechados.

Na manhã de hoje, os comandos sanitários realizaram uma operação de limpeza em uma rua da cidade, recolhendo lixo acumulado e desinfetando as calçadas. A ação foi bem recebida pela população, que agradece os esforços das autoridades para manter a cidade limpa e saudável.

Grande expectativa em torno da última apuração do popular concurso das Balas "PR"

Os artistas colocados nos três primeiros lugares receberão o prêmio de 25, 10 e 5 mil cruzeiros, respectivamente. Está-se aproximando o grande momento da última apuração do concurso das Balas "PR".

Local das urnas — Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

Finalmente estamos às portas do "sensacional" concurso das Balas "PR", instituído com o fim de qualificar o nosso "mala brasileiro".

SOCORRO

VERO PAUCAL DO RUIZ-OTIVO AO ORGANO MUNICIPAL

SOCORRO, 6 (Da correspondente) — No dia 29 de novembro passado a Câmara Municipal desta cidade, reuniu-se em sessão extraordinária para discutir o orçamento de 1949, que fixa a receita de despesa em Cr\$ 1.200.000,00. O Legislativo depois de estudar o orçamento elaborado pelo Executivo municipal, aprovou, com algumas alterações, o mesmo, elevando a receita e a despesa para Cr\$ 1.400.000,00.

O orçamento ora aprovado e que já se encontra em mãos do chefe do Executivo, sofrerá o veto parcial em algumas emendas do Legislativo, principalmente as que referem-se ao aumento da despesa com pessoal e a esta Estância. Provavelmente, ainda amanhã, as emendas serão votadas e o orçamento será encaminhado para o Executivo.

Correção periódica — Sob a presidência do Sr. Dr. Francisco Inácio Quintanilha, Juiz de Direito substituído, em exercício nesta comarca, realizou-se no dia 10 do mês de dezembro, a sessão anual dos cartórios e a Câmara Municipal, em sessão conjunta, para a eleição dos membros do Conselho Municipal de Educação.

Formaturas — Bacharelado em Direito, o Sr. Dr. Francisco Inácio Quintanilha, Juiz de Direito substituído, em exercício nesta comarca, realizou-se no dia 10 do mês de dezembro, a sessão anual dos cartórios e a Câmara Municipal, em sessão conjunta, para a eleição dos membros do Conselho Municipal de Educação.

Festa de fim de ano — Realizada no dia 10 do corrente, às 20 horas, no Cine-Teatro Rêde, de acordo com o programa do movimento do ano letivo e a entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso primário do Grupo Escolar de Santos, realizou-se a festa de fim de ano, com a presença de autoridades locais e familiares dos alunos.

Futebol — Em disputa, da última "melhor das duas", diante do público de 150 pessoas, realizou-se o jogo de futebol entre o time da cidade e o time visitante, com vitória do time local por 2 a 0.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Fôro Cível e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

SA CAMARA CRIMINAL

Aplicação: Lucélia — Apdo. Alfeu Rosa de Oliveira, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CIVIL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CRIMINAL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CIVIL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CRIMINAL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CIVIL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CRIMINAL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CIVIL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CRIMINAL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CIVIL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

SA CAMARA CRIMINAL

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

Aplicação: Tupy — Apdo. José de Almeida, Apdo. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência. Unanimidade.

MERCADOS

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

CAFE

Com as mesmas características da semana passada, o mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação. O mercado de café continua em alta, com preços em constante elevação.

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

Item	Unidade	Preço
Algodão	100 libras	199,00
Algodão	200 libras	204,00
Algodão	300 libras	208,00
Algodão	400 libras	212,00
Algodão	500 libras	216,00
Algodão	600 libras	220,00
Algodão	700 libras	224,00
Algodão	800 libras	228,00
Algodão	900 libras	232,00
Algodão	1000 libras	236,00

HAMLET, DANSARINO E CAPITÃO MARVEL QUASE MONOPOLIZARAM OS PROGNÓSTICOS DOS "CATEDRÁTICOS"

Resumo das indicações em cada pareo	
Podem ser assim sintetizados os palpites dados pelos profissionais do turfe para as corridas de hoje:	
1.º PAREO	4.º PAREO
Emissora 5	Aprumado 0
Sério 4	Camerino 4
Guarauna 11	Hamlet 21
Casiogel 9	Harem 4
Cateretê 0	Igapô 0
V. Amigo 1	Itaituba 1
2.º PAREO	5.º PAREO
Arapuan 0	Malniquer 2
Erege 16	Dansarino 20
Kacy 12	Virginia 5
Kaki 2	Maracatu 1
Dona Lua 0	Fluxo 0
Jaguatirica 0	Hanibal 0
Horus 2	
3.º PAREO	6.º PAREO
Tucuman 1	
Gloria 6	

Votaram ontem pelo dissídio coletivo os jornalistas

Petição inicial ao Egregio Tribunal Regional do Trabalho

empregadores mencionados no citado Edital, para tratar da seguinte:	Oitavo	10	Orvalho	1
	Nono	0	Orvalho	1
	Distração	0	Urvila	0
a) — Lettura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;	Fugitivo	4	Cap. Marvel	20
	Talorio	1	Diamantino	0
b) Discussão e votação sobre a conveniência de ser instaurado pelo Sindicato constituído pelo Sindicato	Enganoso	1	Jingo	0
	Magestoso	2	Norma	1

O juiz Carvalho Borges, que devia ser relator do recurso, deu-se por impedido, cabendo então à presidência do Tribunal indicar outro juiz para relatar a matéria.

[illegible]

Emissora, Erege, Outubrinho, Hamlet, Dansarino e Norma

Vão ser apresentados com grandes possibilidades esta tarde

Devem agradar os seis páreos de hoje no Hipódromo Paulistano — Gonzalez dirigirá apenas um parreheiro — Pertencem a Pierre Vaz os melhores trunfos

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas

EMISSORA — Repareceu há poucas semanas, figurando regularmente. Está melhor preparada e pode agora vencer. No entanto, floren 700 metros em 48".

SERIO — Foi muito prejudicado na última atuação, quando compeliu como favorito. E' capaz de revidar-se, pois continua bem.

GUARUNA — Em seu recente reaparecimento finalizou em terceiro lugar. Progrediu, sendo nítidas suas possibilidades de êxito. Apontou 700 metros em 46".

CASIOGEL — Suas condições não se alteraram. Com peripécias favoráveis, poderá terminar bem colocado. No entanto, passou 600 metros em 53".

CATERETE — Tem acumulado fracassos. Não deve ter pretensões.

VELHO AMIGO — Não correu de todo mal há dias. E' o melhor azar da carreira.

2.º Páreo — 1.400 metros — A's 15,00 horas

ARAPUAN — Tem atuado com alguma regularidade. E' viável para o placê.

EREGE — Repareceu há uma semana após um período de cura e secundou Kola, correndo bem. E' a força do páreo. No entanto, passou 600 metros em 38".

KACY — Tem figurado com destaque na turma. E' o maior rival de Erega. Apontou 600 metros em 39".

KAKI — Sua forma não se alterou. Tem partilhado apenas entre os azaristas, embora vá com o líder da estatística.

DONA LUIA — Há uma semana escolheu flus e Hausio. Para o placê é bem recomendada. No entanto, fez uma partida de 500 metros em 33½".

JAGUATIRICA — Um pouco melhor que na estréia. Mesmo assim, não cremos que dê para vencer. Apontou 600 metros em 38".

3.º Páreo — 1.400 metros — A's 15,30 horas

TUCUMAN — Repareceu após varios meses de ausencia. Serve apenas como azar.

GLORITA — Correu um pouco mais na última atuação. Não deve ser desprezada.

OUTUBRINO — Em sua última exibição venceu com facilidade. Está apto a repetir o triunfo.

VULCO — Tem figurado regularmente. Há algumas esperanças em sua vitória.

DISTRACAO — Mantém o estado das últimas corridas. Excluída por alguns adversários.

FUGITIVO — Anda bem. Um dos prováveis vencedores.

TALEHU — Estreante em São Paulo. Há fé, em virtude da fraqueza da turma. Seus exercícios foram regulares.

ENGANOZA — Vai fazer a reintre após regular ausencia. Não a consideramos muito perigosa.

MAGESTOSO — Pouco tem feito de util. Não gostamos. Apontou 600 metros em 40".

4.º Páreo — 1.500 metros — A's 16,00 horas

APRUMADO — Nada fez domingo na grama. Na areia vai melhor a "performance". Pode colocar-se.

CAMERINO — Este, ao contrário, produz menos na areia. Serve como indicação para os azaristas.

HAMLET — Domingo passou só de Haribolito. Mantém ótimo estado, sendo o provável ganhador.

HAREM — Na areia seu rendimento é maior. Há muitas esperanças em sua atuação. Vide "Lembretes para o turfista".

ICAPÓ — Ganhou domingo em turma mais fraca. Aqui não acreditamos que repita.

ITATUBA — E' muito irregular. Apontou bem, passando 700 metros em 41".

5.º Páreo — 1.300 metros — A's 16,40 horas

MALMILQUER — Correu bem na grama. Na areia parece produzir menos.

DANSARINO — Acaba de segundar Hebreu. Com a dominância do percurso, sua "chance" aumentou muito.

APRUMADO — Seu estado se manteve estacionário. Serve apenas como azar.

CURUCACA — Ao estreir finalizou em terceiro, batido por Artileiro e Capitão Marvel. Agora pode ganhar.

ORVALHO — Competidor modesto. Não provoca entusiasmo.

URVILA — Está cotada no rol dos azaristas viáveis.

DIAMANTINO — E' o candidato recomendado pelo retrospecto, pois vem de uma série de colocações.

JINGO — Como nos vezes anteriores, não deverá ser perigoso.

NORMA — Volta bem preparada, podendo ser das primeiras a cruzar o disco.

PALPITES CIDADE JARDIM

Emissora.... Serio..... Guaruna
Erege..... Kacy..... Dona Lua
Glorita..... Fugitivo..... Talerio
Hamlet..... Harem..... Aprumado
Dansarino... Virginia..... Hanibal
Norma..... Cap. Marvel.. Curucaca

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "H" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 metros.	4.º PAREO — Premio "K" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 metros.
1 Emissora, R. Urbina 58 2 Serio, L. Gonzalez 58 3 Glorita, P. Vaz 58 4 Camerino, A. Nobrega 58 5 Cateirete, M. Souza 58 6 V. Amigo, R. Zamudio (*) 54	1 Aprumado, E. Vieira 58 2 Camerino, R. Zamudio 58 3 Hamlet, P. Vaz 58 4 Harem, O. Rosa 58 5 Igapó, J. Carvalho 58 6 Itatuba, J. P. Souza 58

2.º PAREO — Premio "A" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	3.º PAREO — Premio "J" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.
1 Arapuan, J. Carvalho 58 2 Erege, R. Zamudio 58 3 Kacy, R. Oliveira 58 4 Kaki, O. Rosa 58 5 Dona Lua, P. Vaz 58 6 Jaguatirica, S. P. Ribeiro 53	1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52

3.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	4.º PAREO — Premio "O" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 metros.
1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52	1 Ouro Fino, J. Carvalho 58 2 Curucaca, O. Rosa 58 3 Orvalho, A. Lucas 58 4 Urvila, J. Nascimento 58 5 Capitão Marvel, P. Vaz 58 6 Diamantino, L. Lobo 58 7 Jingo, A. Nobrega 58 8 Norma, E. Garcia 58

Montarias prováveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Pista de grama).	2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Pista de grama).
1 Edelfa, J. Mesquita 51 2 Cupilô, Mario Silva 53 3 Grelta, R. Freitas 50 4 Fanopi, Calo Brito 51 5 Maná, L. Leitao 53 6 Urubicaba, P. Coelho 53 7 Assombro, S. Ferreira 53 8 Alado, A. Ribas 53	1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Pista de grama).

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Pista de grama).	3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Winning Post, A. Araújo 53 2 Bombo, S. Ferreira 55 3 Petibiriba, J. Mesquita 55 4 Edipo, div. correr 55 5 Abunã, X. X. 55 6 Espadarte, A. Ribas 55 7 Grão Pará, O. Uliã 54 8 Brown Boy, V. Andrade 55	1.º PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.	4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Darling, L. Rigoni 56 2 Porqueta, José Costa 56 3 Irlanda, A. Neri 56 4 Jarina, L. Coelho 56 5 Altitude, J. Mesquita 56 6 Caravana, J. Araújo 56 7 Andaluza, A. Portinho 56 8 Idéias, A. Quinlo 56 9 Loba, V. Andrade 56 10 Oportunista, P. Madalena 56	1.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.	5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Hong-Kong, J. Mesquita 54 2 Cambuci, P. Coelho 52 3 Arló, R. Latorre 58 4 Justo, L. Rigoni 56 5 Platina, J. Araújo 52 6 Cambridge, D. Ferreira 56 7 Majestade, não correrá 56 8 Arabiana, S. Batista 56 9 Urutá, A. Ribas 56 10 Garbolito, O. Uliã 54	1.º PAREO — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.	6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	8.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

8.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	9.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

9.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	10.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

10.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	11.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

11.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	12.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

12.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	13.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

13.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	14.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

14.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	15.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

15.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	16.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

16.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	17.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

17.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.	18.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
1 Urucungo, E. Cardoso 58 2 Pongal, X. X. 58	1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

Irapurú tem muita "chance" na prova básica

Montarias oficiais para a reunião de amanhã

As seguintes são as montarias oficiais para as corridas de amanhã em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Premio "H" — As 14 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 metros.	4.º PAREO — Premio "K" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 metros.
1 Aquilino, R. Urbina 58 2 Pivo Stars, L. Gonzalez 58 3 Pivo Stars, L. Gonzalez 58 4 Pivo Stars, L. Gonzalez 58 5 Pivo Stars, L. Gonzalez 58 6 Pivo Stars, L. Gonzalez 58	1 Aprumado, E. Vieira 58 2 Camerino, R. Zamudio 58 3 Hamlet, P. Vaz 58 4 Harem, O. Rosa 58 5 Igapó, J. Carvalho 58 6 Itatuba, J. P. Souza 58

2.º PAREO — Premio "A" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	3.º PAREO — Premio "J" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.
1 Arapuan, J. Carvalho 58 2 Erege, R. Zamudio 58 3 Kacy, R. Oliveira 58 4 Kaki, O. Rosa 58 5 Dona Lua, P. Vaz 58 6 Jaguatirica, S. P. Ribeiro 53	1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52

3.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	4.º PAREO — Premio "O" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 metros.
1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52	1 Ouro Fino, J. Carvalho 58 2 Curucaca, O. Rosa 58 3 Orvalho, A. Lucas 58 4 Urvila, J. Nascimento 58 5 Capitão Marvel, P. Vaz 58 6 Diamantino, L. Lobo 58 7 Jingo, A. Nobrega 58 8 Norma, E. Garcia 58

4.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	5.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.
1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52	1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52

5.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	6.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.
1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52	1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52

6.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	7.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.
1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52	1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52

7.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	8.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.
1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52	1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52

8.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	9.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.
1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52	1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52

9.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	10.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.
1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52	1 Tucuman, A. Altran 58 2 Glorita, J. Nascimento 58 3 Outubrinho, A. Francisco 58 4 Vulco, E. Silva 58 5 Distracão, W. Mazonia 58 6 Fugitivo, J. Carvalho 58 7 Talehu, A. Tuelito 58 8 Enganoza, L. Vaz 58 9 Magestoso, R. Oliveira (*) 52

10.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	11.º PAREO — Premio "I" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.40
--	---

Revela o secretário do Trabalho os entendimentos que teve com o gal. Dutra

Aposentadoria para a funcionária pública com 25 anos de serviço

Justificação:
Considerando que 25 anos de serviço para a mulher como funcionária pública tem o mesmo valor, levando-se em conta sua constituição física em relação à do homem; considerando que nos 25 anos de ser-

de 1948, que me parece de grande interesse para o Estado, portanto, além de prestar no trabalho da mulher uma justa homenagem, ainda oferece a vantagem de abrir-se vagas no funcionalismo que poderão ser ocupadas por homens, ou mesmo extintas".

candidato à vice-presidência da República, pelo Bloco Operário Camponês. Todos os partidos são conhecidos agitadores comunistas.

NAO COMPARECEM AO TRABALHO
RIO, 10 (Asapress)

A reunião de ontem da C.E.P. — Marcada para depois de amanhã sessão que decidirá sobre o tabelamento das frutas frescas

Sonhos de Julio Verne

GENOVA, 10 (AFP) — Policiais "globe-troters" italianos, deslocados por Enrico Guarnati, do partido Genovês, brevemente, para fazer a volta do mundo a pé, chegaram a Genovê, onde se encontram, no sábado, com um album, no qual fencionam referências às assintomas das periferias mundiais, e a campanha que apoiam a campanha em favor da paz.

trabalho dos jornalistas

trabalho dos jornalistas

RIO, 30 (Asapress) — A polícia realizou 24 prisões graças ao movimento de greve desarticulado graças a inúmeras turmas da Central que devotavam assumir o trabalho ontem à noite apresentaram-se desfiladeadas, tendo

que todos os dias acontece no Brasil.

ficando a direção interina
Consulado a cargo do sr. Fr
deric Albrecht, vice-consul.

RIO, 10 (Da sucursal, p. 10) — Ao que apu-
mos, a administração da C

HO, 10 (Asapress) — situação na Leopoldina Railway é perfeitamente normal.

Al-
al, | providências cabíveis, acre-
tando-se que a greve se e-
tenderá a outros setores.

...agora a quem vai se qu-
 zar a polícia? Ao bispo?

balancia da Assistência. Fo
(Conclui na 4a pa
